

CORREIO LAGEANO

Ano XVI

DIRETOR
Dr. EVILASIO N. CAON

LAGES, 4 de Janeiro de 1956

GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

Redação e Oficinas
Rua Marcial Dondoro 294

N. 1

Em ascensão o PTB, estacionário o PSD e decadente a UDN

Onze partidos políticos representados atualmente na Câmara dos Deputados — A lição de Agamenon que não foi seguida — Nova geração de líderes formada pelo pessedismo — A estranha posição do PSP não correspondendo ao prestígio pessoal de Adhemar de Barros

BENEDITO COUTINHO

(O JORNAL)

Onze partidos políticos estão representados; atualmente, na Câmara dos Deputados. Desses, três têm bancada superior a 50 deputados e 8 podem ser considerados pequenos, entre estes o PSP, que não reflete de nenhum modo, pelo pequeno número de cadeiras que ocupa a importância política do seu chefe, sr. Adhemar de Barros.

Os técnicos em organização política consideram o quadro partidário como ele se mostra; absolutamente anormal. Há grêmios políticos, militantes, como o PST, que não conseguiram eleger candidatos às Casas Legislativas federais.

Dos oito pequenos, seis dispõem de menos representantes no Congresso. O mais forte, desse grupo é o Partido Libertador; e o menor o PRT, agora usado pelos comunistas, e que só tem um deputado, eleito pelo Distrito Federal.

Não considerando as pequenas mudanças partidárias, são as seguintes as bancadas da Câmara dos Deputados: PSD — 115 representantes; UDN — 75; PTB — 53; PSP — 30; PR — 18; PL — 9; PRP — 5; PTN — 5; PSB — 3; PDC — 2 e PRT — 1.

Agora o PTB, o PL e o PSB, todos os demais têm quase que o mesmo programa. Os trabalhistas caracterizam-se programaticamente pelo fato de defenderem a legislação favorável à classe

trabalhadora, ditada por Vargas, os libertadores, pela maneira como trabalham pela implantação do regime parlamentarista; e os socialistas, pelo apoio que dão a medidas propostas no Congresso, semelhantes as por eles preconizadas.

Os demais partidos discutem apenas detalhes dos problemas nacionais, que interessam mais do ponto de vista eleitoral a eles mesmo, do que propriamente ao país. São os choques de grupos, correntes, alas e facções, que fazem com que o ambiente político se agite, às vezes chegando a um ponto crítico. E a semelhança doutrinária e ideológica é tanta que pouco importariam as legendas, se elas não servissem para aglutinar, principalmente nos municípios, forças da situação dominante e da oposição.

Continua na 3a pagina

Vereador Flávio Jaques

Esteve em Lajes, participando do Baile das Debutantes do Clube 1º de Julho, onde foi padrinho de uma das belas Debutantes de 1955, o jovem Flávio Jaques, vereador pelo P.R. no vizinho Município de Vacaria, R.G. do Sul.

Regressou da Capital do Estado o Prefeito Granzotto

Da capital do Estado onde estivera tratando de assuntos importantes junto aos poderes estaduais, regressou o sr. Euclides Granzotto Prefeito da comuna, em palestra que mantivemos com S.S. informou-nos que sua viagem foi de completo êxito

Nicanor Arruda e Senhora | **João Baptista Rodrigues e Senhora**

Têm o prazer de participar aos seus parentes e amigos o contrato de casamento de seus filhos

LIA E DEOCLECIO

Lajes, 29 de Dezembro de 1955

Lajes

Florianópolis

Esta aberta a inscrição para Bolsas escolares fornecidas pelo SENAI

Transcrevemos abaixo o telegrama que nos foi enviado pela Agência Nacional

Departamento Regional Senai anuncia Bolsas Estudos menores empregados industria para sua nova unidade escolar Blumenau. Podem inscrever-se menores entre 14 e 16 anos. Inscrições estão abertas até 20 Janeiro 1956, informações são prestadas Escola Senai Blumenau ou Sede Departamento Senai Florianópolis. Bolsas podem ser obtidas Cursos Mecânica Automóvel, Mecânica Geral ou Marcenaria.

Valor Bolsa será suficiente cobrir despesas manutenção menores cidade Blumenau. Estão também abertas inscrições Bolsas para Curso Aviação será na Escola Senai Curitiba. Agência Nacional.

A «batalha judiciária»

Pelo telefone o presidente da UDN, sr. Milton Campos, que se encontra em Belo Horizonte, declarou à reportagem carioca que a UDN resolveu desistir da sua «batalha judiciária» poderia decidir livremente no estado de sítio. O ex-candidato à vice-presidência da República, com suas declarações, tenta mascarar o fracasso do seu partido, que não conseguiu reunir as provas que tanto prometera de que as eleições de outubro último foram fraudadas. Recordar-se que um dos mais espertos bachareis do partido, o sr. Pedro Aleixo, foi mesmo designado para colher aquelas provas, principalmente no Estado de Minas Gerais. Mas desistiu, pois não encontrou coisa alguma que pudesse, de longe sequer, invalidar a vitória do sr. Juscelino Kubitschek. A verdade é que se a UDN tivesse conseguido aquelas provas, há muito já teria batido às portas da Justiça Eleitoral.

Sr. Jairo Ramos

Festejou a 30 de dezembro o seu natalício o nosso prezado amigo sr. Jairo Ramos, diretor da Secretaria da Câmara de Vereadores, Avaliador do Banco do Brasil e vice-presidente do PTB local. Aos cumprimentos que o sr. Jairo Ramos recebeu por tão auspiciosa data acrescentamos os nossos

Nacionalismo e imperialismo

Terceiro de uma série

N alguns comentários que ainda penso ter sobre o tema em epígrafe, ater-me-ei ao estado do prof. Temperani Pereira - «Trabalhismo e Realidade» -, o qual reputo básico para o exame de nossa situação econômica face aos investimentos estrangeiros do país. Aponta aquele parlamentar riograndense duas conclusões assentadas:

«1a - É pequena a entrada de capital estrangeiro para a economia nacional, representando cerca de 7% do capital em giro das empresas que operam no País».

«2a - Alta remuneração dos capitais estrangeiros, aqui investidos, a qual sobe a mais de 40%, enquanto a nossa legislação procura limitar os juros e os lucros numa base de 12%».

A comprovação é fácil, para não dizer notória. Produtos de além mar, a gasolina e os óleos lubrificantes são distribuídos em todo o território pátrio por concessionários que são obrigados a construir os postos, montar as bombas e fazer todas as instalações necessárias. O mesmo sucede com as revendedoras de veículos, peças e acessórios. Em geral uma mesma firma nacional atende os dois setores, necessitando edificar as agências, com oficinas, exposições, escritórios, etc. A inversão de capital é considerável, vultosa, por parte dos agentes.

Mas, a maioria das companhias alienígenas nem sedes próprias possuem. Porém, a remuneração que alcançam sobre os mínimos capitais aplicados é excepcional, capaz até de demover governos. A nossa economia fica na dependência dessa pequena parcela de capital, que é absorvente, monopolista, por estar circunscrito a uns poucos setores de atividades, como procurarei demonstrar no próximo comentário

Evilasio N. Caon

O problemas dos serviços telefônicos

A Cia. Telefonica Catarinense endereçou ao Dr. Evilasio N. Caon uma carta cuja íntegra estampamos abaixo. A resposta à mesma será publicada em nossa próxima edição:

«Florianópolis, 23 de dezembro de 1955.

Ilmo Sr.

DR. EVILASIO N. CAON

M.D. Vereador da Câmara Municipal de L A J E S - SC.

Prezado Senhor:

Pelo Correio Lageano de 14 do corrente nos enteiramos, e lamentamos, que o Sr. em sua mensagem ao Poder Executivo Municipal tenha empregado termos tão pejorativos ao referir-se a Cia. Telefônica Catarinense, ou seus serviços.

Entre outras alegações diz que a Cia. Telefônica Catarinense não quis assinar contrato com a Municipalidade de Lajes!!

Nada mais falso que tal afirmativa, posto que, várias viagens a essa cidade foram feitas a fim de conseguirmos a assinatura do contrato com esse Município, para regularizar a situação.

Entretanto, a despeito de não existir contrato entre esse Próspero Município e a C.T.C., como passa com outros municípios deste Estado, o tratamento que a C.T.C. observa, é igual ao que vigora para aqueles que tem perfeitamente em vigor os seus contratos.

As condições estabelecida pela C.T.C. são as mesmas para todo o Estado, tenha ou não tenha contrato com este ou aquele Município

Não há assalto a bolsa do povo, nem a ninguém. Sia a C.T.C. empregando em todo o seu sistema materiais estrangeiros, fosse cobrar proporcionalmente ao custo dos produtos notadamente nacionais: o feijão, o arroz, a batata, ou qualquer outro produto nacional, os telefones mais baratos teriam que pagar um mínimo de Cr\$ 2.500,00 de assinatura mensal.

É muito fácil o cálculo. Quanto se pagava de assinatura mensal por um telefone quando o quilo de feijão valia 200 Réis? Tomamos o feijão como poderíamos tomar qualquer outro produto genuinamente nacional, nosso, de nossa terra.

Sendo o que se nos oferece subscrevemo-nos.

ATENCIOSAMENTE
COMPANHIA TELEFONICA CATARINENSE

Enlace

Realizou-se dia 31 pp. o enlace matrimonial do jovem Antonio Borges Caon, com a Srta. Daura Waltrick Machado.

O ato religioso teve lugar na Catedral e o civil no Fórum. Foram padrinhos no religioso, por parte do noivo os srs. Vitorio Caon e Senhora, e Dr. Afonso Ribeiro e Senhora. Por parte da noiva srs. Gentil Araldi e Senhora,

Izauro Machado e Senhora. No civil, por parte do noivo srs. Luiz Waltrick Filho e Senhora e Dr. Clovis da Costa Ribero e Senhora. Por parte da noiva, srs. Firmino Machado e Senhora e Nelson Nerbas e Senhora.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias, para Porto Alegre.

Ao novo casal os cumprimentos de Correio Lageano.

Falecimento

Com a idade de 74 anos, depois de longa enfermidade faleceu na cidade vizinha de Campos Novos, o sr. José Granzotto progenitor de nosso companheiro sr. Pedro Granzotto, sendo família tradicional daquele município; a família enlutada por nosso intermédio agradece de modo especial ao Dr. Jhan Martins Ribeiro pela dedicação com que dispensou durante a enfermidade, e ao revmo. Vigário da Paróquia pela assistência espiritual, enfim a todos que de qualquer modo demonstraram pesar, a todos nossos sinceros agradecimentos, Correio Lageano envia a família enlutada nossos pezames.

Clube 1º de Julho

O 1º de Julho brindou seus associados neste fim de ano com duas ótimas soirées e um grandioso Baile de Gala.

Dia 30 como prosseguimento das cerimônias de inauguração das reformas do Clube, teve lugar a uma soirée, abrilhantada por Nereida e sua Orquestra Cubana.

Dia 31, grande Baile de

Gala com a apresentação das Debutantes de 1955, que contou com a presença de treze belas e graciosas senhoritas, representando nossa mais alta sociedade.

Nessa noite de Gala foi dado o grito de carnaval de 1955. A parte musical esteve a cargo de Hernani Marino e sua orquestra-típica de Porto Alegre.

Clube 14 de Junho

Inauguração

Com a presença das autoridades e representantes da imprensa falada e escrita local, realizou-se dia 31 às 18 horas, na sede social do Clube 14 de Junho, a cerimônia de inauguração do Novo Bar e do Suntuoso e Moderno Salão de Festas da referida sociedade.

Na ocasião falou o sr. Mario Ramos, que fez um breve histórico da fundação e evolução do Clube até nossos dias. A seguir o mais velho Presidente vivo, sr. Alvaro Vieira cortou a fita simbólica, inaugurando o recinto. A diretoria dessa tradicional sociedade ofereceu aos presentes, um fino cocktail, regado à champagne.

Baile de gala

A noite teve lugar, já no Salão, recém inaugurado, o grandioso Baile das De-

butantes, abrilhantado pela orquestra Cassino de Porto Alegre.

Soirée

Dando prosseguimento aos seu programa de festejos de fim de ano o 14 brindou seus associados com uma ótima soirée no dia 1º do Ano.

A diretoria do Clube 14 de Junho os cumprimentos do Correio Lageano, por essa realização.

Passagens de aviões pelo crediário

Foi iniciada, hoje, o primeiro serviço, no Brasil, de venda de passagens de aviões pelo sistema crediário. Trata-se de uma iniciativa da Panair, que teve grande repercussão no seio do povo.

Comercial "CONDE" Ltda.

Aos Senhores Industriais e Comerciantes

Comunicamos que aceitamos seguro contra Incêndio, de qualquer risco, inclusive SERRARIAS.

Comercial "CONDE" Ltda.

Rua Aristiliano Ramos, 14 - sala 2
LAJES - SANTA CATARINA

Inauguração do Bar Restaurante 1º de Julho

Foi inaugurado dia 30 último às 20 horas, o novo Bar Restaurante do Clube 1º de Julho, em sua sede social à rua Correia Pinto s/n. Dando início às cerimônias falou o sr. Tiago de Castro, que em brilhante oração, fez um rápido histórico da fundação e desenvolvi-

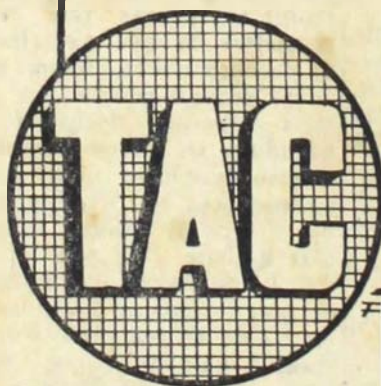
mento do Clube até nossos dias. Em seguida o sr. Vidal Ramos Junior, Prefeito eleito, cortou a fita simbólica inaugurando o recinto. Em agradecimento falou o sr. Guilherme Socas, Presidente do Clube. Aos convidados foi oferecido um cocktail. E como parte fi-

nal das solenidades, essa tradicional sociedade brindou seus associados com uma ótima soirée abrilhantada por NEREIDA e sua famosa orquestra, SONHO TROPICAL. A diretoria do Clube 1º de Julho os cumprimentos de Correio Lageano, por mais essa realização.

A UNIÃO FAZ A FORÇA



Colabore com o
plano já lançado!



TURISMO EM NOSSO ESTADO

Fossari

D. EVILASIO NERY CAON
D. EDÉZIO NERY CAON

ADVOGADOS

CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS
CRIMINAIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

ED. MARAJOARA: 2º ANDAR - SALAS: 14 e 15 - FONE: 355

Em ascensão o PTB...

Continuação da 1a. página

PESSSEDISMO

Mas, de qualquer forma, existe o que se chama de pessedismo. Vargas fundou o partido em 1945, para agrupar os seus principais auxiliares. Organizou-se para controlar a maquina politica que montara no interior dos Estados. O conservadorismo das capitais representado pelos interventores federais (Alvaro Maia, Amazonas; Magalhães Barata, Pará; Agamenon Magalhães, Pernambuco; Benedito Valadares, Minas; Nereu Ramos, Santa Catarina; Pedro Ludovico, Goiás; Amaral Peixoto, Estado do Rio etc.) chefiaria o trabalho politico resultante da administrativa do chefe do Governo da União, durante três lustros. Manteve a agremiação o espirito de solidariedade ao chefe da Revolução de 1930. Contudo, demonstrou vitalidade e indice de crescimento. Em dez anos, como já dissemos em outra reportagem, de vida democrática o PSD revelou ter preparada uma nova geração de leaders, capaz de prosseguir na sustentação politica e eleitoral do partido. A principio, não compreendeu a lição do professor Agamenon Magalhães e cedeu a pressao da UDN para modificar a Lei Eleitoral e por abaixo o sistema das sobras, que o chefe pernambuco imaginara para a permanencia no poder por longo tempo. Reagiria logo depois. Sua vitalidade está sendo provada, agora, nos acontecimentos desenrolados no presente quadro sucessorio presidencial.

UDENISMO

Em síntese, firmou-se a

União Democrática Nacional com os chefes remanescentes da Velha República e uma ala dissidente da Aliança Liberal, que não concordou com o Estado Novo. Pelo facto de representar o anti varguismo, na primeira hora da resistencia ao «estadonovismo» de 1945, esse partido conquistou o eleitorado da oposição. Organizou-se nessa base, que lhe garante uma bancada de 70 a 80 deputados, como já se viu em três eleições gerais. Os udenistas combatem em duas frentes. Combatem o conservadorismo pessedista, disputando-lhe o poder; combatem o revolucionarismo trabalhista, que é a essencia do PTB (o lado esquerdo de Getulio Vargas). Por isso, divide-se o udenismo para lutar e fracassa sempre, porque não consegue mostrar-se bastante conservador para conquistar os eleitores pessedistas, nem suficientemente popular para atrair a simpatia dos trabalhadores dos parques industriais como São Paulo e Rio. A tentativa de empalmar para si os louros da nacionalização do petroleo não lhe deu lucros, uma vez que a massa eleitoral não chegou a erudição do deputado Bilac Pinto. A vitoria foi do comunismo, com os votos udenistas e do varguismo extremado. Nessa epoca, na Câmara só havia, contudo, um representante comunista. Pela influencia deixada pelos homens da velha República, parece que a UDN é o partido mais velho, em decadencia, desajustado às realidades nacionais, não correspondendo ao interesse democrático do vasto eleitorado que possui em todos os Estados.

TRABALHISMO

Depois de fundar o Partido Social Democrático, o sr. Getulio Vargas verificou que uma grande massa eleitoral ficara fora de seu controle politico. Uma meia duzia de representantes de sindicatos, ligados ao Ministério do Trabalho, resolveu promover uma campanha que se intitulou «Queremos Getulio». O «queremismo» evoluiu para um partido politico em poucos dias. Nas eleições de 1945, mandou à Câmara uma bancada de cerca de 20 deputados. Em 1950, a representação crescerá para mais de 30. As urnas de 1954 presentearam a agremiação com uma bancada de 53 deputados, demonstrando assim ser o PTB o partido que mais se expandia, muito mais do que o PSP, impulsionado pelo dinamismo pessoal do sr. Ademar de Barros. A despeito de tudo, o petebismo não conseguiu firmar doutrina nem ideologia. Não resultou da experiencia do trabalhismo britânico nem tampouco se assenta numa perfeita organização politica de sindicatos, a despeito do esforço feito, nos ultimos meses de sua vida, para forçar a sua consolidação numa base politica dessa natureza. Mas, somente quando se publicou o resultado completo das eleições de 54, se terá uma ideia precisa do crescimento do petebismo; que alguns julgam já ter mais votos do que a UDN.

Vida do Crack

Conta para os desportistas de todo o Brasil a história dos mais famosos CRACKS de foot-ball. A melhor revista esportiva. Em todas as bancas - Cr\$ 6,00

Convite Missa

A familia de José Granzotto, convida os parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que será celebrada em sua intenção dia 7 do corrente as 6 horas na Igreja São Judas Tadeu. A todos que comparecem a este ato nosso sinceros agradecimentos.

Leiam e assinem o jornal

«A H O R A»

Vendido diariamente em todas as bancas

Para assinaturas procurem esta redação



Distribuidores nesta praça
A. Neves & Norbress
Rua Correia Pinto 86 Lages

Comercial «CONDE» Ltda.

Rua Aristiliano Ramos, 14 - Sala 2
LAJES — SANTA CATARINA

Seguros - Representações - Comissões -
Corretagens - Conta propria

Materiais para construções - Material de escritório - Peças de borracha para automóveis.
- Conservas - Fogões econômicos - Peças e molas para automoveis - Café.

SEGUROS EM GERAL

LIQUIGÁZ

A firma Comércio de Automóveis João Buatim S. A.

tem a satisfação de comunicar aos seus distintos clientes que já recebeu um grande estoque de fogões e de botijões de liquigáz, estando apta a instalar em todos os lares lageanos esse novo processo de cozer. Comunica também que as vendas poderão ser feitas em suaves condições de pagamento.

Em exposição à Rua Mal. Deodoro nº, 350

Lages — Santa Catarina

CASA CELY - Casa Melo - CASA NATAL

Um emporio de tecidos e roupas feitas a serviço do povo
Rua 15 de Novembro
Lages - Santa Catarina

A maior rede aérea doméstica do mundo

Nós colocamos a sua disposição

Transportes Aéreos Catarinense S.A. TAC

E

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro S.N. (logo abaixo do Cine Marajoara)
Fone, 214

Operamos com aviões Douglas DC 3 (21 passageiros) e Douglas C 47 (28 passageiros)

Dias da Semana

2a. Feira ! Para Porto Alegre (diréto)

(Volta às Terças Feiras)

Hora de saída: - 15,15

Terça Feira: para Florianópolis - Itajai - Joinville - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio de Janeiro

Hora de saída: - 10,10

Terça Feira: - para Joaçaba e Xapencó

(Volta às quartas feiras)

Hora de saída: 13,20

Quarta Feira; - para Florianópolis - Curitiba - São Paulo - Rio de Janeiro

(Volta às quintas feiras)

Hora de saída: - 11,30

Quinta Feira: para Joaçaba e Xapencó

(Volta às sextas feiras)

Hora de saída: - 13,20

Sexta Feira: para Florianópolis - Curitiba - São Paulo e Rio de Janeiro

(Volta aos sábados)

Hora de saída: - 11,30

Sábado: - para Joaçaba e Xapencó

(Volta aos domingos)

Hora de saída: - 13,20

Domingo: - para Florianópolis - Curitiba - São Paulo e Rio de Janeiro

(volta às 2as. - 3as. - 5as. - sábados)

Hora de saída: - 11,30

Com uma passagem da TAC

Va. Sa. poderá viajar em qualquer Cia. aérea brasileira, tanto na ida como na volta.

Va. Sa. dirigindo-se à agência da TAC, em Lages, nos encarregamos de mandar buscar qualquer pessoa, que resida em qualquer das 110 cidades brasileiras, servidas pela Cruzeiro do Sul, bastando que para isso seja a penas efetuado o pagamento da passagem, aqui em Lages. Imediatamente a pessoa receberá o bilhete de passagem, em sua residência.

Informações mais detalhadas daremos com o máximo prazer.



Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

DECRETO Nº 66

de 19 de dezembro de 1955

O Snr. Euclides Granzotto, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

D E C R E T A: -

Art. 1º - Fica aberto o crédito de Cr\$ 182.966,30 (cento e oitenta e dois mil, novecentos e sessenta e seis cruzeiros e trinta centavos), suplementar as seguintes dotações do orçamento vigente: -

0-24-1	Cr\$ 86.966,30
0-24-3	18.000,00
0-34-4	10.000,00
1-11-1	18.000,00
2-24-4	15.000,00
9-31-1	35.000,00

Art. 2º - O crédito a que se refere o artigo anterior, correrá à conta da economia resultante da anulação de igual quantia de Cr\$ 182.966,30 (cento e oitenta e dois mil, novecentos e sessenta e seis cruzeiros e trinta centavos) - nas seguintes dotações também do corrente exercício;

0-24-2	Cr\$ 4.000,00
0-32-1	5.000,00
0-40-1	16.499,60
0-40-3	5.600,00
1-00-2	5.866,70
1-02-1	5.000,00
2-01-1	50.000,00
3-42-1	5.000,00
3-44-2	3.000,00
3-54-1	6.000,00
6-32-1	20.000,00
8-32-1	20.000,00
8-22-2	20.000,00
8-24-1	2.000,00

Art. 3º - O presente Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. - Prefeitura Municipal de Lajes, em 19 de dezembro de 1955

Euclides Granzotto
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

LEI Nº 71

de 3 de dezembro de 1955

EUCLIDES GRANZOTTO, Prefeito Municipal de Lajes. - Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte

L E I: -

Art. 1º - O artigo 3º da Lei nº 60, de 11 de novembro de 1955 passa a ter a seguinte redação: - Ficam isentos do imposto sobre Indústria e Profissões os pecuaristas proprietários de área inferior a dois milhões de metros quadrados (2.000.000 m²), e do imposto sobre Exploração Agrícola e Industrial os proprietários de área inferior a cem mil metros quadrados (100.000 m²).

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 1956, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Lajes, em 3 de dezembro de 1955

Euclides Granzotto
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

Palacio da Música

ARTIGOS MUSICAIS E ELÉTRICOS

A maior e mais completa discoteca de Lajes

Acordeons - Rádios - Eletrolas - Toca-discos - Bicycletas - Reguladores de voltagem - Máquinas de costura - Aluns para discos - Aparelhos discotex e muitos outros artigos de reconhecida qualidade.

Compre no Palácio da Música e ganhe um «Cadillac» e mais centenas de prêmios, por intermédio dos cupões gratuitos «Lar Feliz» (carta patente nº 180).

PALÁCIO DA MÚSICA, CUJO LEMA É:
VENDER BEM E SERVIR MELHOR

Rua Cel. Cordova, nº 269 - C. Postal, 164 - Fone, 397

Endereço Teleg. «Palácio» - Lajes - S. C.

A maior impressora da Europa

ESTOCOLMO, (BISI) - A maior impressora da Europa está sendo montada nas oficinas da empresa sueca Karlstads Mekaniska Verkstad, a pedido da fábrica de papel

sueca Kvarnsveden, pertencente ao consórcio Stora Kopparberg.

A gigantesca máquina entrará em funcionamento no mês de abril de 1956. Mede

110 metros de comprimento e tem uma capacidade de 600 metros de impressão por minuto, correspondente a 300 toneladas em 24 horas.

RADIOLUX LTDA.

Rua Correia Pinto, 23

Rádios
Discos
Eletrolas
Toca-Discos
Estabilizadores
Aluns para Discos

Artigos WALITA:
Exaustores
Enceradeiras
Liquidificadores
Painéis de Pressão
Batedeiras de Bolos

PIANOS SCWHARTZMANN

Bicycletas

Estufas

Geladeiras

Fornos Elétricos

Máquinas de costura

Fogões a gás e a querosene «FRANKLIN»

RADIOLUX LTDA.

Rua Correia Pinto, 23 - Lajes

S.A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense

VARIG

Tem o prazer de anunciar as novas tarifas reduzidas já vigorando

Aviões mixto em todos seus vôos em LAJES

HORARIO

DE LAJES PARA

Caxias	4as.	6as.	Dom.
Curitiba	3as.	as.	Sab.
Florianópolis	2as.	3as.	as.
P. Alegre	2as.	4as.	6as.
Rio de Janeiro	3as.	5as.	Sab.
São Paulo	3as.	5as.	Sab.
Joaçaba, Xapaco, Erechim, Passo Fundo, Carasinho,	2as.	feira	

PREÇO

	IDA	Ida e volta
Carasinho	665,00	1.200,70
Caxias	343,40	629,00
Curitiba	871,00	1.572,40
Erechim	490,80	886,20
Florianópolis	454,40	886,20
Joaçaba	316,60	571,70
Passo Fundo	590,80	1.067,10
Porto Alegre	554,40	1.000,70
Rio de Janeiro	2.058,60	3.716,50
São Paulo	1.478,40	2.668,50
Xapaco	469,60	848,00

Maiores detalhes sobre passagens, conexões para outras cidades do país e estrangeiras, nas agências da VARIG e nas principais Agências de Turismo.

AGÊNCIA EM LAJES - Rua 15 de Novembro 37 - Fones - 241

Gosto não se discute, porém apurado bom gosto das Lojas Paul é indiscutível
 Basta lançar um olhar nas suas elegantes vitrines, para apreciar as suas originais novidades confeccionadas por mãos de mestre

LOJAS PAUL

AO LADO DO CINE TAMOIO

Incremento Turístico

Vem o governo federal de fomentar e incrementar a indústria do turismo no Brasil, com a extraordinária decisão de dispensar o visto consular a hóspedes de vinte e uma nações americanas.

A indústria turística universal, que por suas características é e deve ser a mais bem organizada, acolheu tal cometimento com desusado apreço, mercê das grandes vantagens que essa atitude vem trazer nos organismos promotores do turismo.

A pessoa que ordinariamente denominamos turista, quando se abalança a deixar seu país de origem, em demanda a outro que oferece todas as atrações que ele deseja para seu regalo, não quer saber de encontrar barreira nenhuma que lhe tire o prazer de sentir-se liberto, e que lhe lembre suas atribulações diárias no meio em que vive.

A primeira preocupação de um país que oferece atrativos para o turista é, obviamente, fazer com que o forasteiro se sinta de «pijamas e chinélos» em terra estranha, onde vai encontrar costumes e língua diferentes. A barreira elementar, o chatíssimo visto consular, deve ser suprimido. E nosso país, com essa recente determinação, se ombréia aos países mais adiantados em matéria de turismo, indústria tão importante que em nações como o Uruguai, Suíça, França e Itália, constitui uma das principais fontes de renda.

No Brasil costumam-se fa-

Ilmar Carvalho

zer as coisas pelo fim. O turismo não devia fugir à regra. Felizmente, graças aos ingentes esforços de elementos de mentalidade arejada, reunidos em torno de Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, foi possível conseguir-se essa notável vitória, fazendo com que, nesse setor, os bois fossem atrelados ao carro.

Esta notícia auspiciosa já foi captada pela família turística mundial, filiadas à Associação Internacional dos Agentes de Viagens.

Esse organismo, que ocupa na indústria em questão uma posição privilegiada, hajam vistas suas realizações e facilidades em favor da penetração e disseminação do turismo em todo o globo - está com as vistas voltadas para o nosso país, principalmente agora que vem de receber do governo convite para o grande conclave turístico a realizar na capital federal, em 1959, que promoverá o encontro de um total superior a dois mil técnicos em turismo, agrupados ao redor da ASTA.

Um «expert» na matéria, Domingos A.C. Brandão, responsável pela seção de turismo do «Diário Carioca», em editorial inserto na edição de 25 do corrente, daquele prestigioso diário, tece em torno da recente decisão de nosso governo, as mais elogiosas considerações, ressaltando os grandes resultados que ele pode trazer para o país, ago-

ra já caninhando desembaraçadamente no sentido de promover facilidades para a vinda de estrangeiros que nos visitarão e deixarão, no conjunto, um capital que devemos ter o máximo interesse em aumentá-lo; pois se assemelhará a injeções de óleo canforado para o nosso tesouro já combalido.

E Santa Catarina, com os variados atrativos que pode oferecer ao turismo, não poderá ficar de braços cruzados diante do futuro da indústria turística que se esboça, tendo por dever tomar parte não só nessa assembléia que se realizará daqui há três anos, mas lançar bases para a exploração doméstica, pelo menos, desse empreendimento, como vem realizando, nesse sentido, o já conhecido planejamento da Transportes Aéreos Catarinense que visa, principalmente, tornar conhecida nossa bela e infelizmente ainda desconhecida Florianópolis.

Caderneta perdida

Perdeu-se uma caderneta da Caixa Econômica, de nº 31.461.

Quem encontrou é favor entregar na caixa ou ao dono.

NA LINHA DOS PRODUTOS BRASILIT

COBERTURA DE CIMENTO-AMIANTO



Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustível e insensível às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.



DESTRIBUIDOR

Com. e Repr. G. Socas S.A.
 Rua Cel. Cordova 294 Telef. 258 C. Postal 61

Mantem em estoques os seguintes

«Produtos Brasilit»

Chapas onduladas para coberturas, chapas lisas Brasicôr, chapas lisas Fibrolite para forros e divisões internas, caixas de descarga Flomax de imbutir, B. F. externas, reservatórios para água quente e fria, tubos para esgoto e instalações sanitárias em geral, peças e conexões para redes e esgotos, tubos de pressão para redes de água, e outros produtos da afamada linha «BRASILIT».

Distribuidora Comercial Lageana Ltda.

Atacadistas — Distribuidores — Importadores

Rua Coronel Cordova, 59 — Fone 246 — LAGES

SANTA CATARINA

DISTRIBUIDORES:

Cia. Goodyear do Brasil:- Pneus - CORREIAS e Mangueiras

Gillette Safety Razor Company of Brazil:- Lâminas e aparelhos para barbear

Indústria de Pneumáticos Firestone:- Pneus e câmaras de ar.

Microlite do Brasil S. A.:- Pilhas Ray-O-Vac

Metalúrgica Wallig S. A.:- Fogões «WALLIG»

Shell Brazil Ltd.:- Oleos para automóveis, caminhões - cilindros e mancais.

VENDAS POR ATACADO:

Alpargatas RODA - Alumínio - Arados - Arame farpado - Balanças - Conservas - Correntes para automóveis e caminhões - Ferragens em geral - Louças - Papelaria - Pregos - etc., etc..

O Lages venceu o Internacional, na sabatina

Lages e Internacional enfrentaram uma amistosa, sábado último, vitorioso-se, por 1 a 0, o time de Bolega. O jogo não foi dos mais interessantes, tendo sido, porém, disputado um bom primeiro tempo, no qual registrou-se o empate em um tento.

Na fase final os degladiantes, displicentes e desinteressados pelo escore, deixaram que o prêmio se tornasse monótono e muito fraco.

A melhor classe e conjunto mais harmonioso do Lages justificaram a vitória, embora não tivesse sido uma das partidas mais desmbaraçadas.

O conhecido craque Alemão, conhecido o ano passado pelo ataque ao Flamengo de Caxias, participou do encontro, tornando-se a nota mais atraente do espetáculo.

A renda desse prêmio reverteu em benefício de um esportista gaúcho que aqui esteve hospitalizado no entanto, devido ao fato das férias de fim de ano, essa renda não ultrapassou a Cr\$ 250,00.

Ivens teve atuação considerada boa.

Deixe que eu chuto...

Por Goleador

O futebol está numa fase auspiciosa. Os clubes com exceção do Lages, em regime de licença. A Liga sem direção, pelo menos até dia 15. As torcidas, aborrecidas com as brigas, fugiu do Estádio. Os árbitros, são dos poucos assistentes em campo. Ônibus... até nem vale a pena fazer a linha. Como se vê, tudo muito bom no futebol...

u(u)

Em compensação a várzea continua atraindo maiores atenções. E na várzea não apareceu ainda o fenômeno mais degradante do futebol que é o «suborno».

Não quer dizer que entre os grandes times se verifique o chamado «amolecimento». Não, até agora, nada se sabia a respeito. No entanto, a prática, ou melhor as tentativas, estão a vista. Tá aí o Segala para informar. E também o Nery, o Zé Otávio, o Honório, o Nequinho? - Não, não, estes nada sabem... E quando chegará a vez do Ary Ilê do «colored» carioca? Não, se sabe ainda...

Contradição entre os "lanternóides"

O inquérito em andamento para a averiguação das atividades do Clube da Lanterna está revelando graves contradições nos depoimentos de várias pessoas ouvidas. Todas elas pertencentes à famigerada e subversiva entidade. Enquanto o jornalista Amaral Neto, presidente da arapuca, declara ter tido o apoio unânime dos associados para lançar o manifesto golpista (contra a posse de Juscelino e Jango) outros membros da «gang» declaram não terem concordado com o mesmo, que foi publicado à sua revelia. Na hora do apuro os «pica-retas» procuram defender o «pelego», após terem intranquilizado a nação com tantas palhaçadas, dirigidas pelo reles demagogo Carlos Lacerda...

S/A. Moinho Cruzeiro, Indústria e Comércio

Assembléia Geral Extraordinária

1ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da S/A. MOINHO CRUZEIRO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 8 de Janeiro de 1956, na sede social, sita à rua Cel. Serafim de Moura, 202, na cidade de Lages, para início às 10 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) modificação dos Estatutos Sociais (atribuições especiais a serem outorgadas aos Diretores);
- 2) assuntos de interesse social.

Lages, 28 de dezembro de 1955

Dario Antônio Todeschini

Diretor-Gerente

Senhores industriais e comerciantes

Procurem conhecer e fazer instalar em sua Firma a Contabilidade Mecanizada FRONT FEED, a mais difundida e recomendada em todo o País, por ser o mais moderno sistema de contabilidade mecanizada.

Oferece economia, rapidez, perfeição e admirável controle de seus negócios.

Colha informações, sem compromisso, e peça demonstrações práticas à distribuidora exclusiva, neste Município.

Organização Contábil Ltda.

Rua 15 de Novembro, 78 - Caixa Postal, 150
End. Teleg. «CONDE»

LAJES — SANTA CATARINA

Comercial «CONDE» Ltda.

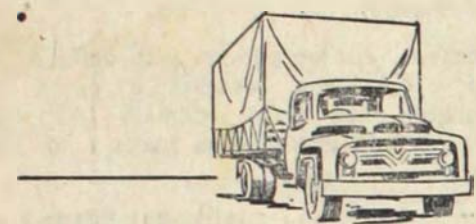
Ferro - Cimento - Materias para Construção

Consulte nossos preços antes de realizar suas compras de ferro, cimento e demais materiais para construção.

Comercial «Conde» Ltda.

Rua Aristiliano Ramos, 14 - Sala 2

LAJES — S. CATARINA



Traga-nos o seu Ford quando precisar de



Irmãs-gêmeas das molas originais de seu carro!

MAIS FLEXÍVEIS — DURAM MAIS SUPORTAM CARGAS MAIORES!

Projetadas e garantidas pelos mesmos engenheiros que construíram o seu Ford!

SERVIÇO GARANTIDO! MECÂNICOS TREINADOS PELA FÁBRICA!



Revendedor nesta cidade:

Comércio de Automóveis João Buatim S.A.

Rua Marechal Deodoro, 350

LAJES

Sta. Catarina

Complete o conforto de seu lar adquirindo na Comercial Auto Capas em seu: fantástico DEPARTAMENTO «CITYTEX»

Colchões de molas CITY, SIESTA, CITYTEX, para casal e solteiro.

Cama - Turca «CITYTEX» para solteiro e casal

Sofá - Cama «SIESTA», com braços e sem braços

Sofá - Cama «SIESTA», LUXO, com braços e sem braços

Divã e Poltronas - Cama «CITYTEX» comum e de luxo

Cama - TURCA «CITYTEX» com cabeceira para solteiro e casal

Bergère simples e Reclinável — Almofadas Decorativas

Grande sortimento de tecidos para decoração

Faça ainda hoje uma visita ao «DEPARTAMENTO CITYTEX» da Loja Comercial Auto Capas

Vendas a vista e pelo sistema crédito. RUA MARECHAL DEODORO 235. — LAGES — S. C.



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

DECRETO N. 65

de 1º de dezembro de 1955

Tabela Explicativas da Despesa

(Continuação da página 10)

CODIGO GERAL	DISCRIMINAÇÃO	Dotações Cr\$	Sub-Divisão Serviços Cr\$	SERVIÇOS Cr\$
4	SAUDE PUBLICA			
4-7	SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
4-74	DESPESAS DIVERSAS			
4-74-1	Ao Centro de Saúde de Lajes	30.000,00		
4-74-2	Ao Hospital «Frei Rogério» da Vila de Anita Garibaldi	15.000,00		
4-74-3	Ao Hospital «Nossa Senhora dos Prazeres»	5.000,00	50.000,00	
4-8	SERVIÇOS DIVERSOS			
4-84	DESPESAS DIVERSAS			
4-84-1	Desobstrução de córregos e rios	100.000,00		
4-84-2	Drenagem de terrenos alagadiços	300.000,00		
4-84-3	Limpeza de valos, boeiros e sargetas	50.000,00	450.000,00	500.000,00
	TOTAL DOS SERVIÇOS DE SAUDE PÚBLICA			Cr\$ 500.000,00
5	FOMENTO			
5-1	FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL			
5-11	PESSOAL VARIÁVEL			
5-11-1	Dos Serviços de Fomento da Produção Vegetal	5.000,00		
5-13	MATERIAL DE CONSUMO			
5-13-1	Para os Serviços de Fomento da Produção Vegetal, inclusive despesas com transporte de sementes	5.000,00	10.000,00	
5-2	FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL			
5-21	PESSOAL VARIÁVEL			
5-21-1	Dos serviços de fomento da Produção Animal	12.000,00		
5-23	MATERIAL DE CONSUMO			
5-23-1	Para os serviços de Fomento da Produção Animal	8.000,00	20.000,00	30.000,00
	TOTAL DOS SERVIÇOS DE FOMENTO			Cr\$ 30.000,00
6	SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
6-3	SERVIÇOS URBANOS			
6-30	PESSOAL FIXO			
6-30-1	Encarregado da estação de recalque	Padrão V		
6-30-2	Encarregado do tratamento de água	Padrão V		
6-30-3	Operador de Filtros	Padrão R		
6-30-4	Bombeiro	Padrão S		
6-30-5	Fiscal dos Serviços de Abastecimento de Água	Padrão R		
		39.600,00		
		39.600,00		
		33.600,00		
		36.000,00		
		33.600,00		
6-31	PESSOAL VARIÁVEL			
6-31-1	Operários dos Serviços de Abastecimento de água	180.000,00		
6-32	MATERIAL PERMANENTE			
6-32-1	Para os Serviços de Abastecimento de Água	20.000,00		
6-33	MATERIAL DE CONSUMO			
6-33-1	Para os serviços de abastecimento de água	150.000,00		
6-33-2	Para os serviços de tratamento de água	80.000,00		
6-33-3	Para prolongamento da rede de abastecimento de água	79.600,00		
6-34	DESPESAS DIVERSAS			
6-34-1	Luz e força para motores	30.600,00		
6-4	(Continua na página 12		722.600,00	



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

DECRETO N. 65

de 1º de dezembro de 1955

Tabela Explicativas da Despesa

(Continuação do número anterior)

CODIGO GERAL	DISCRIMINAÇÃO	Dotações Cr\$	Sub-Divisão Serviços Cr\$	SERVIÇOS Cr\$
1-1	SERVIÇOS DE ARRECADAÇÃO			
1-11	PESSOAL VARIÁVEL			
1-11-1	Percentagem aos Intendentes exatores	160.000,00		
1-12	MATERIAL PERMANENTE			
1-12-1	Para aquisição de móveis, máquinas diversas, utensílios e outros	5.000,00		
1-13	MATERIAL DE CONSUMO			
1-13-1	Para aquisição de talonário, livros e outros para a Tesouraria	30.200,00		
1-14	DESPESAS DIVERSAS			
1-14-1	Percentagem para a cobrança da Dívida Ativa	60.000,00		
1-14-2	Para construção dos prédios das intendenções das Sedes dos distritos incluindo-se despesas com a aquisição de terrenos e móveis			
		<u>300.000,00</u>	555.200,00	
1-2	SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO			
1-20	PESSOAL FIXO			
1-20-1	Fiscal Auxiliar			
1-20-2	Fiscal Lançador	67.200,00		
1-20-3	Fiscalização do imposto s/ jogos e diversões	48.000,00		
		24.000,00		
1-22	MATERIAL PERMANENTE			
1-22-1	Aquisição de móveis, máquinas e utensílios diversos	5.000,00		
1-23	MATERIAL DE CONSUMO			
1-23-1	Para aquisição de impressos e material de expediente	5.000,00		
1-3	SERVIÇOS DIVERSOS		149.200,00	
1-34	DESPESAS DIVERSAS			
1-34-1	Para despesas com viagens de interesse do serviço	10.000,00	10.000,00	803.200,00
	TOTAL DOS SERVIÇOS DE EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			<u>Cr\$ 803.200,00</u>
2	SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL			
2-0	ASSISTÊNCIA POLICIAL			
2-04	DESPESAS DIVERSAS			
2-04-1	Para os serviços de fiscalização de veículos	18.000,00	18.000,00	
2-1	SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
2-14	DESPESAS DIVERSAS			
2-14-1	Ao Estado para manutenção do Destacamento Policial	4.600,00		
2-14-2	Ao Asilo Colônia Santa Tereza	2.790,00	7.390,00	
2-2	ASSISTÊNCIA SOCIAL			
2-24	DESPESAS DIVERSAS			
2-24-1	Esmolas a indigentes	20.000,00		
2-24-2	Sepultamento de indigentes	20.000,00		
2-24-3	Assistência médica farmacêutica a indigentes	30.000,00		
2-24-4	Amparo à Maternidade e a Infância	100.000,00		
2-24-5	Assistência a presos pobres	200,00		
2-24-6	Para transporte de pessoas indigentes	20.000,00		
2-24-7	Para construção da Casa Popular	20.000,00		
		<u>210.200,00</u>		235.590,00
	TOTAL DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL			<u>Cr\$ 235.590,00</u>
	EDUCAÇÃO PÚBLICA			



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

DECRETO N. 65

de 1º de dezembro de 1955

Tabela Explicativas da Despesa

(Continuação da página 10)

CODIGO GERAL	DISCRIMINAÇÃO	Dotações Cr\$	Sub-Divisão Serviços Cr\$	SERVIÇOS Cr\$
3-0	ADMISTRAÇÃO STPERIOR			
3-02	MATERIAL PERMANETTE			
3-02-1	Para aquisição de móveis e utensilios para as Escolas Municipais	50.000,00		
3-03	MATERIAL DE CONSUMO			
3-03-1	Material didatico em geral	30.000,00		
3-04-1	Aluguel de predios escolares	20.000,00	100.000,00	
3-1	ENSINO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E COMPLEMENTAR			
3-10	PESSOAL FIXO			
3-10-1	Vencimentos de professores de Escolas Isoladas	1.230.000,00		
3-10-2	Vencimentos de professores de Escolas Isoladas na zona rural (parte da aplicação especial em beneficio da ordem rural (artigo 15º § 4º da Constituição Federal)	200.000,00		
3-10-3	Gratificação aos professores que regem cursos desdobrados	16.770,00		
3-14	DESPESAS DIVERSAS			
3-14-1	Assistência a alunos necessitados	10.000,00	1.458.770,00	
3-4	ORGÃOS CULTURAIS			
3-42	MATERIAL PERMANENTE			
3-42-1	Aquisição de móveis e utensilios para a biblioteca	30.000,00		
3-44	DESPESAS DIVERSAS			
3-44-1	Aquisição de livros para a Biblioteca	21.200,00		
3-44-2	Assinatura de jornais e revistas para a biblioteca	5.000,00	56.200,000	
3-6	SERVIÇOS DE INSPEÇÃO			
3-60	PESSOAL FIXO			
3-60-1	Inspetor Escolar Padrão V	39.600,00		
3-60-2	Auxiliar de Inspeção Escolar Padrão Q	32.400,00		
3-64	DESPESAS DIVERSAS			
3-64-1	Despesas com transportes em viagens de inspeção	15.000,00		
3-64-2	Diárias aos inspetores quando em viagens a serviço	10.000,00	97.000,00	
3-8	SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
3-84	DESPESAS DIVERSAS			
3-84-1	Contribuição ao Estado, para manutenção de um Curso Complementar anexo ao Grupo Escolar de Painél	4.830,00		
3-84-2	Bolsas de estudo concedidas por lei	48.600,00		
3-84-3	Bolsa Escolar e enxoval inclusive passagens a alunos que cursarão a Escola a Industrial do Estado por conta do município	6.000,00		
3-84-4	Para Caixa Escolar do Grupo Escolar Vidal Ramos	2.400,00		
3-84-5	Colégio Diocesano	9.000,00		
3-84-6	Escola Técnica do Comércio de Lajes	16.000,00		
3-84-7	Escola Técnica do Comércio Santo Antonio	16.000,00		
3-84-8	Escola Frei Rogério	5.000,00		
3-84-9	Grupo Escolar «Imaculada Conceição»	12.000,00		
3-84-10	Grupo Escolar «Santa Maria Goreti» da Vila de Anita Garibaldi	20.000,00		
3-84-11	Grupo Escolar «São José»	16.000,00		
3-84-12	Grupo Escolar «Santa Rosa»	1.200,00		
3-84-13	Para Incentivo à cultura Musical	6.000,00		
3-84-14	Seminário Diocesano	7.000,00		
3-9	SERVIÇOS DIVERSOS			
3-94	DESPESAS DIVERSAS			
3-94-1	Para construção e conservação de predios escolares e aquisição dos respectivos terrenos	100.000,00		
3-94-2	Para fomentar o esporte	20.000,00	290.030,00	
TOTAL DOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO PÚBLICA				2.000.000,00
Continua na página 11				Cr\$ 2.000.000,00



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

DECRETO N. 65

de 1º de dezembro de 1955

Tabela Explicativas da Despesa

(Continuação da página 9)

CODIGO GERAL	DISCRIMINAÇÃO	Dotações Cr\$	Sub-Divisão Serviços Cr\$	SERVIÇOS Cr\$
6-4	INDUSTRIAS FABRIS E MANUFACTUREIRA			
6-41	PESSOAL VARIÁVEL			
6-41-1	Para os Serviços de Calçamento da cidade	350.000,00		
6-41-2	Para colocação de meios fios e sargeteamentos	100.000,00		
6-41-3	Para a fabrica de tubos de cimento	50.000,00		
6-41-4	Para extração de pedras para calçamento a macadame	50.000,00		
6-41-5	Para drenagem de terrenos alagadiços	50.000,00		
			600.000,00	
6-7	SERVIÇOS DIVERSOS			
6-70	PESSOAL FIXO			
6-70-1	Administrador do Mercado Municipal	Padrão S	38.000,00	
6-70-2	Zelador do Mercado Municipal	Padrão Q	32.400,00	
6-70-3	Administrador do Cemitério	Padrão S	36.000,00	
6-70-4	Zelador do Cemitério	Padrão R	33.600,00	
6-71	PESSOAL VARIÁVEL			
6-71-1	Operários para os serviços do cemitério	10.000,00		
6-71-2	Operários dos serviços de Matadouro Municipal	40.000,00		
6-72	MATERIAL PERMANENTE			
6-72-1	Para os Serviços do Mercado Público	40.000,00		
6-72-2	Para os Serviços do Matadouro	5.000,00		
6-73	MATERIAL DE CONSUMO			
6-73-1	Para os serviços do Mercado Municipal	10.000,00		
6-73-2	Para os serviços do Matadouro Municipal	5.000,00		
6-73-3	Para os serviços do Cemitério	3.000,00		
			251.000,00	1.573.600,00
	TOTAL DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS			1.573.600,00
7	DIVIDA PUBLICA			
7-0	AMORTIZAÇÃO			
7-40-1	Amortização do Empréstimo contraído a Caixa Economica Federal de Santa Catarina, incluindo-se juros	317.162,40		
			317.162,40	317.162,40
	TOTAL DOS SERVIÇOS DA DIVIDA PUBLICA			Cr\$ 317.162,40
8	SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA			
8-0	ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR			
8-00	PESSOAL FIXO			
8-00-1	Engenheiro	Padrão Z	61.200,00	
8-00-2	Chefe da oficina Mecanica	Padrão Y	48.000,00	
8-00-3	Desenhista	Padrão S	36.000,00	
8-00-4	FISCAL DE Obras	Padrão V	39.600,00	
8-01	PESSOAL VARIÁVEL			
8-01-1	Para os serviços de Engenharia	30.000,00		
8-01-2	Para oficina mecanica	30.000,00		
8-02	MATERIAL PERMANENTE			
8-02-1	Aquisição de móveis e utensilios	20.000,00		
8-02-2	Aquisição de aparelhos e maquinas	30.000,00		
8-3	MATERIAL DE CONSUMO			
8-03-1	Aquisição de material de expediente	10.000,00		
8-03-2	Para os serviços da Oficina	50.000,00		
8-03-3	Para concerto de motores e maquinas	50.000,00		
8-04	DESPESAS DIVERSAS			

Derrubar matas para criar riquezas e também com obrigações de reforestar

Programa realista para a indústria madeireira — O problema das divisas — Declarações do sr. Rogerio Vieira, Presidente do INP

Um programa objetivo de realizações em defesa do nosso patrimônio florestal foi o que expôs em declarações à reportagem, o novo presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Rogerio Vieira. Fricando bem sentir a alta responsabilidade do cargo para o qual fora nomeado recentemente pelo presidente da República o antigo secretário de Viação e de Agricultura do Estado de Santa Catarina acrescentou.

— «Não pouparei esforços para desincumbir-me dessa missão, empreendendo o fortalecimento das atividades madeireiras no país, para que possa desempenhar, satisfatoriamente, sua elevada função na vida econômica do Brasil como fonte geradora de divisas.

Manter os atuais mercados e conquistar outros

— Em primeiro lugar: — prosseguiu o nosso entrevistado — reputo meu dever de atender na medida do possível as justas aspirações da classe madeireira, promovendo não só a manutenção, em condições lisonjeiras dos atuais mercados importadores, como a conquista de outros e a melhor ordenação do mercado consumidor em geral, a fim de que seja mantida em satisfatório equilíbrio a atividade produtora da economia madeireira criadora — como já disse — de divisas e uma das formadoras, assim, da riqueza nacional.

Crime - A destruição de nossas reservas florestais

Declarou em seguida o sr. Rogerio Vieira, esperar que lhe seja dado realizar alguma coisa em favor do reflorestamento: pois disse: «Considero um crime a destruição de nossas reservas florestais sem a imediata compensação, isto é, sem que ao desflorestamento corresponda, de modo ordenado e por processos econômicos adequados, o replantio das espécies».

Plantar mais que derrubar

— «Derrubamos o pinheiro — explicou o presidente do INP. — Lançamos por terra a árvore para produzir riquezas; mas não nos esqueçamos de renovar nossas reservas florestais, para que a fonte formadora de divisas não seja exaurida pela nossa criminosa imprevidência. Creio mesmo que se deve replantar com maior número de árvores do que foram derrubadas».

Falando sobre o atendimento dos interesses das classes madeireiras relacionadas com o financiamento, o novo dirigente do INP declarou que pretende solucioná-lo da melhor forma possível.

O artigo 36 do decreto-lei 4.813, de 1942 — que reorganizou a autarquia, esta é obrigada a reservar 20 por cento de suas receitas para a constituição do fundo de financiamento, destinado às operações de amparo à produção e outras atividades de economia madeireira.

Visita

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Enzo Piermarini inspetor da LIQUIGAZ, que na ocasião se fazia acompanhar dos srs. Alfredo Buatim e Platano Lenzi, dirigentes da Comercio de Automoveis João Buatim S. A., firma esta distribuidora exclusiva da LIQUIGAZ em Lajes, e demais municípios vizinhos. SS em palestra que manteve em nossa redação informou-nos que o LIQUIGAZ é completamente inofensivo à saúde, não causando por isso qualquer perigo de intoxicação ou qualquer outra perturbação em caso de ser esquecido de fechar as torneiras ou mesmo o registro geral de botijão. Fomos ainda informados que o cheiro que o mesmo exala quando não aceso e exclusivamente para poder ser notado alim de não causar desperdício de LIQUIGAZ por esquecimento de fechar seus registros. A nossa reportagem foi convidada pelos visitantes para assistirmos a capacidade de aquecimento do fogão e nos dirigimos ao Salão de Exposição da Ford aonde se encontram os fogões expostos. Foi colocada uma chaleira com capacidade superior a 1 litro de água retirada por nós da torneira, e no espaço de 6 minutos estava completamente fervendo, assim e que podemos constatar a facilidade que estes aparelhos trazem ao lar para as senhoras donas de casa. A nossa reportagem ainda manteve alguns minutos de palestra com o inspetor Enzo, e os dirigentes da firma distribuidora no proprio salão de exposição, tendo na ocasião ao retirar-nos agradecido a gentileza de termos prestados algumas informações, bem como de sua amável visita, à esta redação, pelo que desejamos ao inspetor Enzo que se destina a outros municípios do oeste catarinense feliz exito em sua missão.

Edmundo Ribeiro

Esteve em visita a esta cidade, aonde também deu-nos o prazer de sua visita o Sr. Edmundo Ribeiro, procer trabalhista local, membro da executiva local do PTB. Sua SS que se encontrava acompanhado de sua exma esposa veio a esta cidade passar as festividades de ano novo junto a seus familiares nesta cidade, tendo já regressado. Correio Lageano agradece a visita.

CORREIO LAGEANO

ANO XVI | Lages, 4 de Janeiro de 1956 | N.º 1

Previdencia Social

Síntese dos direitos dos segurados dos Institutos

O sr. J. Rego Costa divulgou na imprensa do Rio uma síntese do plano previdenciário nacional, cujo alcance é de grande importância para todos os trabalhadores que contribuem para os Institutos ou Caixas de Aposentadorias e Pensões. De acordo com esse quadro, são os seguintes os direitos concedidos ao operariado:

a) — **Auxílio-Doença** — dispensado por todas as entidades da previdência social (IAP e CAP) a partir do décimo sexto dia de afastamento do trabalho por motivo de doença exceto o IAPETC, em que esse prazo é apenas de quatro dias quando se tratar de trabalhadores autônomos ou avulsos;

b) — **Seguro-Invalidez**, ou aposentadoria por invalidez concedida por todas as instituições, e nos casos em que a enfermidade se prolongue, a critério médico, por prazo superior ao auxílio-doença, ou seguro-doença;

c) — **Seguro-Velhice** ou aposentadoria por velhice, dispensado por todos os IAP e CAP aos sessenta e cinco anos (IAP e CAP) ou aos sessenta anos nuns (demais IAP), com desconto proporcional ao período entre essa idade e o limite de sessenta e cinco anos;

d) — **Auxílio-Maternidade** — ou auxílio-natalidade, concedido pelo IAPC, IAPI, IAPB, pelo nascimento do filho, sem prejuízo dos favores garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho à gestante (um mês de salário mínimo local);

f) — **Auxílio-Funeral** — Nos IAP, até o máximo de um mês de salário mínimo local; na CAP, até duas vezes esse mesmo salário;

g) — **Seguro-Morte** — ou pensão, concedida por todas as instituições previdenciárias aos dependentes do segurado falecido ou mesmo a um terceiro, desde que prove haver realizado as despesas com o enterramento do segurado falecido;

h) — **Seguro de Acidente no Trabalho** — Realizado, em regime de concorrência com o ramo privado nas demais instituições;

i) — **Assistência médica** — aos segurados e seus dependentes — garantia por todas as instituições sem embargo do SAMDU;

j) — **Assistência alimentar** — prestada pelo SAPS em regime de cooperação com os IAP e CAP, mediante participação financeira criada por lei;

l) — **Assistência-habitacional** — consiste nos planos tendentes a facilitar aos membros das classes profissionais menos favorecidas — os meios de aquisição de casa própria através de empréstimos hipotecários resgatáveis a longo prazo e por intermédio de prestações módicas de caráter mensal: os IAP, CAP, a Casa Popular, as Caixas Econômicas Federais são as entidades que chamam a si essa tarefa assistencial, limite atual Cr\$ 350.000,00, taxa de 8%, prazo máximo de 20 anos.

m) — **Assistência Econômica** — por meio de empréstimos simples em dinheiro, destinados a atender pequenas necessidades imediatas: IAP e CAP, sem distinção, limite Cr\$ 8.000,00;

n) — **Serviço social** — Individual e de grupo, esta última junto aos núcleos e conjuntos residenciais, bairros operários, hospitais, creches; sobre as utilidades e vantagens deste serviço, tivemos ocasião ultimamente de fazer algumas considerações em comentário especial.

Snr. Alfredo Buatim

De São Paulo, onde fora consorciar-se regressou, o sr. Alfredo Buatim, sócio diretor da Comercio de Automoveis João Buatim S. A. Ao novo casal que fixará residência entre nós, as nossas sinceras felicitações.

Ação de divórcio promovida pela esposa de Jorge Guinle

A sra. Dolores Guinle, norte-americana, casada, em 1943, com o milionário brasileiro Jorge Eduardo Guinle, deu entrada, em Nova Iorque com uma ação de divórcio contra o marido. A sra. Dolores Guinle encontra-se nos Estados Unidos em companhia de um filho do casal,

de 9 anos. O sr. Jorge Guinle, que acaba de perder um irmão em Roma encontra-se no Rio. Preve-se a disputa pelo filho do casal, através de uma batalha judiciária a ser travada nos Estados Unidos, onde se encontra a criança com a mãe.

Para seu conforto

GRANDE HOTEL LAJES

Agora sob nova direção

Diárias com café da manhã á partir de Cr\$ 80,00 — Almoço ou jantar á Cr\$. 50,00 — Descontos para os srs. viajantes comerciais. Telefones automático em todos os quartos.

Propriedade e direção da «CONSTRUTORA COMERCIAL LTDA.

